



BOLETIM DO TRABALHO

Boletim n.º 106 CAGED MS 06/2022

Reinaldo Azambuja Silva

Governador de Mato Grosso do Sul

Elisa Cleia Pinheiro Rodrigues Nobre

**Secretária de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e
Trabalho**

Marcos Henrique Derzi Wasilewski

Diretor-Presidente Funtrab

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul por intermédio da Fundação do Trabalho, tem se empenhado em integrar as ações na área do trabalho mais especificamente, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado, geração de emprego e renda, melhoria das relações do trabalho, elevação da qualidade dos empregos existentes e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, no sentido que sejam alcançadas maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado.

A FUNTRAB por meio de seus órgãos de execução programática, aliada a política de desenvolvimento das atividades produtivas do Estado, que tem possibilitado a criação de postos de trabalho e de geração de renda, atua como interlocutora das relações de intermediação entre o trabalhador e a vaga, oferece qualificação social e profissional para atender às novas exigências do mercado e incentiva o empreendedorismo.

Neste contexto, a Coordenadoria de Estudos e Pesquisas, vem cumprir sua missão de promover o diálogo entre os diversos setores da FUNTRAB por meio da troca de informações e experiências acumuladas nas ações por ela empreendidas. Com a iniciativa da divulgação do Boletim Informativo, buscamos aprimorar o instrumento de comunicação a respeito das condições e dinâmica de funcionamento do mercado de trabalho em nosso Estado.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foi criado pelo Governo Federal através da Lei 4.923/65 que institui o registro permanente de admissões e dispensa de empregados sobre o regime da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT. Este Cadastro Geral serve como base para a elaboração de estudos pesquisas, projetos e programas ligados ao mercado de trabalho ao mesmo tempo em que subsidia a tomada de decisões para ações governamentais. É utilizado, ainda, pelo Programa de Seguro Desemprego, para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas, além de outros programas sociais.

A gestão governamental do setor do trabalho conta com importante instrumento de coleta de dados denominado de Relação Anual de Informações Sociais-RAIS. Instituída pelo Decreto nº 76.900, de 23/12/75, a RAIS tem por objetivo o suprimento as necessidades



de controle da atividade trabalhista no País, e ainda, o provimento de dados para elaboração de estatísticas do trabalho e a disponibilização de informações o mercado do trabalho às entidades governamentais. Os dados coletados pela RAIS constituem expressivos insumos para atendimento das necessidades:

- Da legislação da nacionalização do trabalho;
- De controle dos registros do FGTS;
- Dos Sistemas de Arrecadação e de Concessão e Benefícios Previdenciários;
- De estudos técnicos de natureza estatística e atuarial;
- De identificação do trabalhador com direito ao abono salarial PIS/PASEP.

Metodologia

O Boletim da Coordenadoria de Estudos e Pesquisas apresenta dados mensais sobre o desempenho do Estado na geração de postos de trabalho, tendo como fonte oficial de dados o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED. Quanto ao desempenho das 33 Unidades de Atendimento da Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul - FUNTRAB, a fonte oficial é a Base de Gestão de Mão de Obra – BGIMO.

A partir de janeiro de 2020, o uso do Sistema do CAGED foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. A obrigatoriedade de envio das informações por meio do CAGED permanece apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.

Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O Novo Caged1 é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, CAGED e Empregador Web.

Assim, informações que comumente eram disponibilizadas, tais como, movimentações por Faixa Salarial, Grau de Instrução, Faixa Etária e por Sexo, não foram informadas nessa divulgação.



Mercado de Trabalho Formal em Mato Grosso do Sul 06/2022

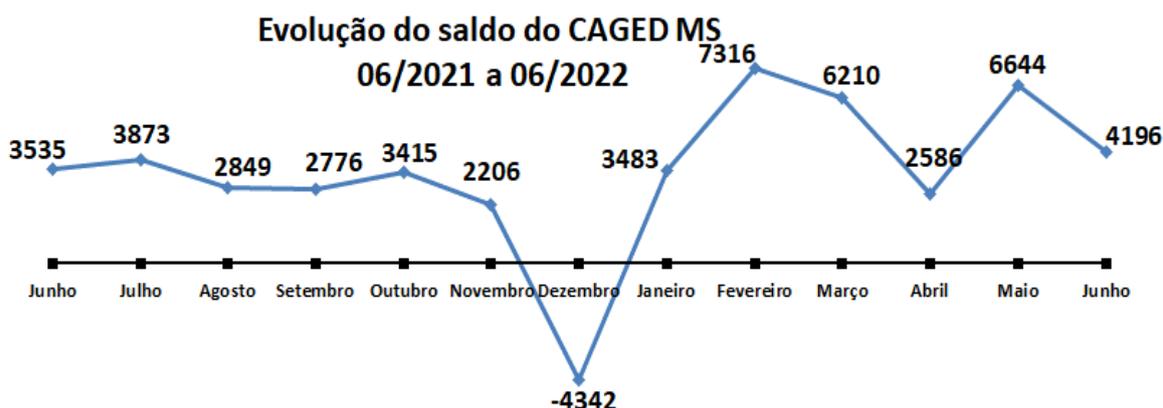
1. Segundo os dados do Novo CAGED, em junho de 2022 foram gerados 4.196 empregos celetistas, equivalente a uma expansão de 0,71% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Todos os Grandes Grupos de Atividades Econômicas apresentaram saldos positivos em Junho. Serviços com saldo de 1.466 postos de trabalho, Agropecuária com 980, Comércio com 912, Construção com 521 e Indústria com 317.

1.1 No mês de junho, o saldo de 4.196 postos de trabalho coloca o MS em 16º lugar entre os Estados da federação na geração de empregos formais. O crescimento de 0,71% em relação ao estoque de emprego do mês anterior coloca o MS em 16º lugar em termos de crescimento percentual em junho de 2022. (Ver tabela 01).

1.2 No acumulado do ano (Janeiro a Junho), o MS ocupa o 11º lugar no país na geração de empregos formais com um saldo de 30.172 empregos. O crescimento de 5,37% em relação ao estoque de empregos do mês de dezembro/2021 coloca o MS em 4º lugar em termos de crescimento percentual no ano de 2022. (Ver tabela 02).

1.3 No acumulado em 12 meses, (julho/21 a junho/22), o MS ocupa o 16º lugar na geração de empregos formais com saldo de 40.671 postos de trabalho. A expansão de 7,37% no período coloca o MS em 16º lugar em termos de crescimento percentual. (Ver tabela 03).

2. A evolução segundo o Novo CAGED (sem ajustes) demonstra que de junho/2021 até junho/2022 o Estado de Mato Grosso do Sul apresentou 12 meses com saldos positivos de postos de trabalho.



Fonte: Novo Caged - STRAB/MTP

3. No mês de junho/2022, o comportamento do emprego segue no gráfico abaixo. Todos os Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas apresentaram saldos positivos.



Fonte: Novo Caged - STRAB/MTP

4. O ranking do saldo setorial de empregos do mês de junho de 2022 sem ajuste ficou assim distribuído.

SEM AJUSTE GRUPAMENTOS	SALDO
1. SERVIÇOS	1.466
2. AGROPECUÁRIA	980
3. COMÉRCIO	912
4. CONSTRUÇÃO	521
5. INDÚSTRIA	317
TOTAL	4.196

Fonte: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 01

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE JUNHO 2022 - SEM AJUSTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO						
NÍVEL GEOGRÁFICO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	Ranking	VARIACÃO RELATIVA %	Ranking
Brasil	1.898.876	1.620.932	277.944		0,67	
Acre	4.774	3.582	1.192	24º	1,32	3º
Alagoas	13.407	9.894	3.513	20º	0,96	9º
Amapá	3.799	2.930	869	25º	1,18	5º
Amazonas	21.017	15.782	5.235	14º	1,14	7º
Bahia	69.349	56.270	13.079	6º	0,70	18º
Ceará	46.208	36.603	9.605	10º	0,79	14º
Distrito Federal	33.222	28.889	4.333	15º	0,51	22º
Espírito Santo	39.028	36.081	2.947	21º	0,37	25º
Goiás	77.240	64.882	12.358	7º	0,90	10º
Maranhão	23.052	16.426	6.626	13º	1,23	4º
Mato Grosso	53.941	40.565	13.376	5º	1,63	1º
Mato Grosso do Sul	29.756	25.560	4.196	16º	0,71	16º
Minas Gerais	211.383	180.291	31.092	2º	0,70	17º
Pará	38.046	28.213	9.833	8º	1,18	6º
Paraíba	15.758	12.156	3.602	19º	0,82	11º
Paraná	144.112	130.051	14.061	4º	0,49	23º
Pernambuco	43.230	36.064	7.166	12º	0,56	21º
Piauí	12.683	8.606	4.077	17º	1,33	2º
Rio de Janeiro	125.953	103.031	22.922	3º	0,69	19º
Rio Grande do Norte	16.741	13.135	3.606	18º	0,82	12º
Rio Grande do Sul	112.525	104.488	8.037	11º	0,31	26º
Rondônia	13.526	11.025	2.501	22º	0,98	8º
Roraima	3.616	3.087	529	27º	0,80	13º
Santa Catarina	119.373	109.697	9.676	9º	0,41	24º
São Paulo	606.392	526.125	80.267	1º	0,62	20º
Sergipe	8.537	7.689	848	26º	0,30	27º
Tocantins	9.746	8.125	1.621	23º	0,79	15º
Não identificado	2.462	1.685	777			

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 02

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE JANEIRO A JUNHO 2022 - COM AJUSTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO						
NÍVEL GEOGRÁFICO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	Ranking	VARIACÃO RELATIVA %	Ranking
Brasil	11.633.347	10.298.556	1.334.791		3,28	
Acre	25.637	21.276	4.361	24º	5,02	6º
Alagoas	79.132	86.698	-7.566	27º	-2,01	27º
Amapá	21.526	17.076	4.450	23º	6,37	2º
Amazonas	117.703	99.360	18.343	16º	4,13	10º
Bahia	442.303	365.778	76.525	6º	4,26	8º
Ceará	266.194	237.441	28.753	13º	2,41	22º
Distrito Federal	205.409	176.337	29.072	12º	3,49	14º
Espírito Santo	244.893	212.411	32.482	10º	4,20	9º
Goiás	462.130	385.714	76.416	7º	5,83	3º
Maranhão	125.036	104.141	20.895	15º	3,98	11º
Mato Grosso	309.042	258.997	50.045	9º	6,39	1º
Mato Grosso do Sul	187.822	157.650	30.172	11º	5,37	4º
Minas Gerais	1.263.941	1.123.622	140.319	2º	3,26	15º
Pará	208.763	183.904	24.859	14º	3,03	20º
Paraíba	93.710	86.963	6.747	20º	1,55	23º
Paraná	907.349	817.230	90.119	4º	3,20	18º
Pernambuco	260.799	254.325	6.474	21º	0,50	26º
Piauí	66.908	57.161	9.747	18º	3,24	16º
Rio de Janeiro	765.109	660.965	104.144	3º	3,22	17º
Rio Grande do Norte	95.398	89.613	5.785	22º	1,32	24º
Rio Grande do Sul	744.538	670.058	74.480	8º	2,91	21º
Rondônia	80.757	69.957	10.800	17º	4,38	7º
Roraima	22.770	19.405	3.365	25º	5,28	5º
Santa Catarina	796.614	712.247	84.367	5º	3,73	13º
São Paulo	3.704.383	3.318.919	385.464	1º	3,05	19º
Sergipe	55.421	53.867	1.554	26º	0,55	25º
Tocantins	58.762	50.937	7.825	19º	3,92	12º
Não identificado	21.298	6.504	14.794			

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 03

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE JULHO 2021 A JUNHO 2022 - COM AJUSTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO						
NÍVEL GEOGRÁFICO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	Ranking	VARIACÃO RELATIVA %	Ranking
Brasil	22.371.164	19.743.742	2.627.422		6,67	
Acre	48.308	40.106	8.202	25º	9,88	2º
Alagoas	172.974	145.094	27.880	20º	8,19	10º
Amapá	40.794	32.662	8.132	26º	12,29	1º
Amazonas	235.641	195.178	40.463	17º	9,58	4º
Bahia	838.370	696.195	142.175	5º	8,21	9º
Ceará	532.935	447.364	85.571	9º	7,54	12º
Distrito Federal	397.723	337.803	59.920	12º	7,47	13º
Espírito Santo	456.653	400.889	55.764	13º	7,43	14º
Goiás	848.318	739.515	108.803	8º	8,51	6º
Maranhão	238.744	196.855	41.889	15º	8,31	8º
Mato Grosso	555.866	487.100	68.766	11º	9,00	5º
Mato Grosso do Sul	334.213	293.542	40.671	16º	7,37	16º
Minas Gerais	2.397.064	2.129.874	267.190	2º	6,39	22º
Pará	421.290	366.448	54.842	14º	6,95	18º
Paraíba	191.607	157.083	34.524	18º	8,49	7º
Paraná	1.701.736	1.549.687	152.049	4º	5,53	26º
Pernambuco	547.073	469.070	78.003	10º	6,39	21º
Piauí	127.247	108.258	18.989	21º	6,51	20º
Rio de Janeiro	1.476.404	1.254.924	221.480	3º	7,11	17º
Rio Grande do Norte	196.184	167.914	28.270	19º	6,78	19º
Rio Grande do Sul	1.403.471	1.270.945	132.526	6º	5,30	27º
Rondônia	153.576	135.195	18.381	22º	7,70	11º
Roraima	42.651	36.687	5.964	27º	9,76	3º
Santa Catarina	1.503.647	1.372.578	131.069	7º	5,91	24º
São Paulo	7.252.727	6.505.317	747.410	1º	6,09	23º
Sergipe	113.427	98.327	15.100	23º	5,59	25º
Tocantins	109.900	95.620	14.280	24º	7,40	15º
Não identificado	32.621	13.512	19.109			

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 04

Demonstrativo Postos de Trabalho Mato Grosso do Sul Municípios - Maio de 2022

MATO GROSSO DO SUL				
ADMITIDOS/DESLIGADOS/SALDO-JUNHO 2022				
Municípios	Admitidos	Desligados	Saldo	Saldo do Ano
ÁGUA CLARA	381	322	59	614
ALCINÓPOLIS	46	15	31	65
AMAMBAI	250	165	85	153
ANASTÁCIO	104	99	5	49
ANAURILÂNDIA	43	48	-5	61
ANGÉLICA	141	92	49	425
ANTONIO JOÃO	27	30	-3	-11
APARECIDA DO TABOADO	499	522	-23	835
AQUIDAUANA	317	195	122	276
ARAL MOREIRA	161	90	71	212
BANDEIRANTES	53	28	25	74
BATAGUASSU	356	238	118	403
BATAYPORÃ	91	52	39	71
BELA VISTA	66	88	-22	-26
BODOQUENA	44	40	4	99
BONITO	317	243	74	501
BRASILÂNDIA	103	98	5	54
CAARAPÓ	209	216	-7	417
CAMAPUÃ	88	66	22	62
CAMPO GRANDE	11.205	10.020	1.185	8.268
CARACOL	13	26	-13	-3
CASSILÂNDIA	139	113	26	157
CHAPADÃO DO SUL	598	530	68	734
CORGUINHO	17	19	-2	-7
CORONEL SAPUCAIA	22	13	9	64
CORUMBÁ	772	537	235	704
COSTA RICA	384	250	134	704
COXIM	244	176	68	52
DEODÁPOLIS	76	74	2	-108
DOIS IRMÃOS DO BURITÍ	43	30	13	58
DOURADINA	19	7	12	36
DOURADOS	2.829	2.788	41	1.967
ELDORADO	55	91	-36	161
FÁTIMA DO SUL	121	107	14	241
FIGUEIRÃO	33	11	22	41
GLÓRIA DE DOURADOS	25	24	1	-9
GUIA LOPES DA LAGUNA	51	34	17	72
IGUATEMÍ	98	73	25	170

INOCÊNCIA	56	55	1	10
ITAPORÃ	104	60	44	171
ITAQUIRAÍ	224	193	31	160
IVINHEMA	280	324	-44	344
JAPORÃ	3	4	-1	13
JARAGUARÍ	58	47	11	95
JARDIM	148	129	19	69
JATEÍ	27	34	-7	6
JUTÍ	14	22	-8	-222
LADÁRIO	44	45	-1	106
LAGUNA CARAPÃ	44	34	10	52
MARACAJÚ	526	362	164	582
MIRANDA	140	105	35	39
MUNDO NOVO	105	87	18	22
NAVIRAÍ	591	513	78	781
NIOAQUE	56	46	10	31
NOVA ALVORADA DO SUL	204	180	24	790
NOVA ANDRADINA	508	443	65	627
NOVO HORIZONTE DO SUL	21	14	7	3
PARAÍSO DAS ÁGUAS	120	73	47	264
PARANAÍBA	652	374	278	442
PARANHOS	11	9	2	31
PEDRO GOMES	23	22	1	15
PONTA PORÃ	556	476	80	326
PORTO MURTINHO	56	58	-2	44
RIBAS DO RIO PARDO	978	582	396	2.380
RIO BRILHANTE	318	282	36	786
RIO NEGRO	30	23	7	31
RIO VERDE DE MATO GROSSO	119	120	-1	133
ROCHEDO	130	64	66	140
SANTA RITA DO PARDO	83	82	1	110
SÃO GABRIEL DO OESTE	421	388	33	169
SELVÍRIA	57	56	1	106
SETE QUEDAS	28	37	-9	24
SIDROLÂNDIA	440	390	50	331
SONORA	149	175	-26	416
TACURÚ	25	26	-1	25
TAQUARUSSU	9	102	-93	22
TERENOS	117	107	10	65
TRES LAGOAS	2.172	1.815	357	2.690
VICENTINA	69	32	37	307
Total	29.756	25.560	4.196	30.172

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

Acompanhamento dos serviços realizados pela Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul FUNTRAB 06/2022

A Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul - FUNTRAB, se empenha em integrar as ações na área do trabalho mais especificamente, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado, geração de emprego e renda, melhoria das relações do trabalho, elevação da qualidade dos empregos existentes e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando, nos 33 municípios em que se faz presente por meio de suas Unidades de Atendimento, a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, no sentido que sejam alcançadas maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado. Essas ações são comprovadas através da Base de Gestão de Mão de Obra – BGIMO, que é o sistema gerencial, sob responsabilidade do Ministério da Economia – Secretaria Especial do Trabalho, para acompanhamento das ações de Intermediação de Mão de Obra.

MATO GROSSO DO SUL							
INFORMAÇÕES DOS SERVIÇOS REALIZADOS NAS 31 CASAS DO TRABALHADOR							
Serviços	2022						
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Atendimentos	35.566	26.881	32.594	27.127	30.446	26.324	178.938
Inscritos	3.167	2.430	2.648	2.425	2.201	1.901	14.772
Encaminhados	13.454	8.303	9.469	9.319	9.094	8.031	57.670
Colocados	964	4.077	3.350	1.213	1.978	1.564	13.146
Vagas Oferecidas	7.322	2.818	4.618	3.122	3.575	3.247	24.702
Seguro Desemprego	3.860	2.955	3.702	3.163	3.125	2.814	19.619
T o t a l	64.333	47.464	56.381	46.369	50.419	43.881	308.847

Fonte: BGIMO